**Sítio arqueológico em Guaratiba já revelou artefatos de índios tupi-guaranis**

Urna encontrada em 1972 foi considerada uma das peças de maior valor para a arqueologia da cidade

**Leandro Saudino**

17/09/2015 - 06:00

RIO — Os efeitos das construções irregulares em Guaratiba e nas imediações não afetam somente o patrimônio natural do Rio, mas também podem apagar rastros históricos dos primeiros habitantes do litoral carioca.



Matéria sobre o achado arqueológico em Guaratiba publicada na edição de 26 de fevereiro de 1972 no GLOBO Foto: Reprodução

De acordo com o arqueólogo Ondemar Dias, fundador do Instituto de Arqueologia Brasileiro (IAB), a região de Guaratiba pode ter muito mais sítios arquelógicos do tipo sambaqui, além dos que já foram descobertos. Nos sambaquis, há conchas e outros objetos ligados aos índios tupi-guaranis, os caçadores do litoral. Especialistas suspeitam que ainda existam na área de Guaratiba mais resquícios dos acampamentos que eram feitos durante essas caçadas, além dos encontrados até agora. Nesse cenário, os empreendimentos ilegais comprometem a integridade desse patrimônio, afirmam.

— Eu trabalho desde 1960 na região. Fizemos diversos estudos lá. Na década de 1990, inclusive, foi feito um projeto de reavaliação dos sítios na Zona Oeste, requisitado pelo Ministério Público (MP-RJ), para saber como estava a situação geral. O que comprova a importância desse patrimônio, hoje esquecido — explica.

Em 26 de fevereiro de 1972, O GLOBO registrou em suas páginas o achado de uma urna indígena em Guaratiba: “Talvez a peça de maior valor arqueológico já encontrada na Guanabara”, sustentava o texto.

Dias afirma que o descaso do poder público com áreas arqueológicas fez com que seus projetos atropelassem o passado.

— As obras do BRT Transoeste muito possivelmente passaram por cima de alguns sítios — exemplifica o arqueólogo.

Fonte: O GLOBO (<https://oglobo.globo.com/rio/bairros/sitio-arqueologico-em-guaratiba-ja-revelou-artefatos-de-indios-tupi-guaranis-17504536>)